

BOM BRIL



Press Release
2T21



bombril.com.br

São Bernardo do Campo – SBC, 14 de agosto de 2021

A Bombril S.A. (“Bombril” ou “Companhia”), presente em todo Brasil há 73 anos, é reconhecida pela qualidade de seus produtos, o que lhe assegura posições de liderança em categorias-chave no segmento de higiene e limpeza. A Bombril é uma Sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliárias, tendo suas ações (BOBR4) listada no segmento tradicional da B3 – Bolsa, Brasil e Balcão.

Este documento apresenta à sociedade os indicadores e resultados da Bombril no segundo trimestre de 2021 (2T21) e primeiro semestre de 2021 (6M21). O mesmo foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Aviso legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios da Companhia, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Bombril são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Mensagem do Presidente

Em 16 de junho de 2021, assumi a Presidência da Bombril S/A com o fito de trazer a Companhia para um novo patamar de eficiência operacional e comercial. Meu foco inicial estará na avaliação e formação de um time estável de liderança, além de uma avaliação das alavancas estratégicas, que nos possibilitem crescer de forma rentável, com uma estrutura e custo de Capital adequados.

O descompasso entre a velocidade e a magnitude dos aumentos de custos de insumos, que continuaram no 2T21, e a capacidade do mercado absorver repasses significativos de nossos preços, exigiram um delicado equilíbrio entre, de um lado, a proteção de margens e, de outro, a manutenção de volumetria.

Diante da turbulência vivida no primeiro semestre, a Companhia tomou ações decisivas na redução das despesas administrativas e com vendas, mitigando assim, em parte, a necessidade de repasses dos aumentos aos consumidores finais.

Abrimos o segundo semestre do ano com uma boa perspectiva de alinhamento de preços e margens, na medida em que o mercado se ajusta aos novos patamares praticados também pela concorrência. Há também avanços significativos em relação a redução do número de óbitos por Covid-19 em decorrência do avanço da vacinação da população brasileira, o que favorece um horizonte de estabilização e otimismo no âmbito da saúde e econômico para a segunda metade do ano. As perspectivas são, portanto, de uma retomada no segundo semestre, com o avanço da vacinação, apesar das incertezas com as preocupações sobre as novas variantes de Covid-19, resultando na revisão do crescimento econômico (PIB) pelos agentes de mercado de 3,0% para 4,8% no ano.

Outro indicador que aponta esse caminho de estabilização de preços é a valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano, que teve um pico de 5,84 em março e tem apresentado queda principalmente a partir junho. Quando comparado com o ano anterior, o 2T21 apresentou uma desvalorização de 4,1% ante o ano anterior (R\$ 5,50 ante R\$ 5,28, no 2T21 e 2T20, respectivamente), redução expressiva quando comparado com os indicadores acumulados do semestre, que apresentou uma desvalorização de 13,9% (R\$ 5,40 ante R\$ 4,74, no 6M21 e 6M20, respectivamente), trazendo impacto direto sobre nossos custos de produção.

Neste trimestre tivemos também o trânsito em julgado do processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, que gerou o reconhecimento de créditos fiscais no montante de R\$ 217 milhões (atualizados pela Selic), dos quais estavam sendo tratados como ativo contingente, agora reconhecidos em nosso balanço e, doravante, iniciamos as compensações em bases mensais. Esse é um importante marco para a Companhia, que aguardava essa notícia desde 2006, e reforçará a estrutura de capital da empresa assim como viabilizará importantes investimentos que trarão um impacto positivo na sustentabilidade e crescimento da Bombril.



Permanecemos com o compromisso de garantir a produção de forma eficiente e sustentável, colocando sempre em destaque primordial a segurança dos nossos colaboradores. Com persistência e parcerias assertivas atravessaremos essa difícil fase mundial.

Nosso propósito é forte e nossas bases estão sólidas. Estamos prontos para avançar de forma responsável, sustentável e ética.

A Bombril, afirmo, é uma grande companhia com um “grande passado pela frente”!

Mais uma vez, muito obrigado a nossos clientes, consumidores, colaboradores, acionistas, e fornecedores nesta jornada.

Antonio Carlos Tadeu Werneck de Oliveira
CEO - Diretor Presidente



Tópicos

- **Perfil Corporativo**
- **Unidades Industriais**
- **Mercado de Atuação**
- **Estrutura Societária**
- **Governança Corporativa**
- **Desempenho Econômico-Financeiro**



Perfil Corporativo

Uma grande marca, que nasceu com um produto revolucionário, soube conquistar a confiança do mercado. Somos a BOMBRIL, uma empresa brasileira com 73 anos de atividades na indústria de higiene e limpeza, detentora de 16 marcas e cerca de 262 itens de limpeza em diversas categorias. A empresa das marcas consagradas como Limpol, Mon Bijou, Sapólio Radium, Kalipto, Pinho Bril e Bom Bril, que são sinônimos de categorias e tem liderança absoluta no mercado brasileiro.

Nossas marcas contam com posições muito relevantes de mercado e carregam valores que simbolizam respeito aos consumidores, excelente relação qualidade/preço e grande versatilidade. Isso é o que garante nossas “1001 utilidades”.

Mercado de Atuação

Além de atuar em todo o território nacional, abastecendo o nosso Brasil com produtos de alta qualidade, no segundo trimestre de 2021 (2T21), a Bombril continuou exportando para diversos países, conforme mapa abaixo:



Unidades Industriais

A Bombril conta com uma infraestrutura formada por três complexos industriais, localizados nas cidades de São Bernardo do Campo (SP), em Abreu e Lima (PE) e em Sete Lagoas (MG), terminando o 2T21 com 2.710 colaboradores, sendo 2.261 diretos e 449 terceirizados.

BBA (Bombril Anchieta) - São Bernardo do Campo (SBC - SP)



Sede da companhia, possui uma unidade fabril, que produz principalmente lã de aço, amaciantes, detergentes, limpadores e desinfetantes.

Via Anchieta, Km 14, S/N

Bairro Rudge Ramos – Distrito Industrial

São Bernardo do Campo – São Paulo CEP: 09696-000

Telefone/Fax: (11) 4366-1001

BBM (Bombril Minas) - Sete Lagoas (MG)

Produção de lã de aço, saponáceos, detergentes e limpadores.

Avenida Prefeito Alberto Moura, 6.300

Bairro Santa Rita – Distrito Industrial

Sete Lagoas – Minas Gerais – CEP: 35702-383

Telefone/Fax: (31) 3779-2150



BBN (Bombril Nordeste) - Abreu e Lima (PE)



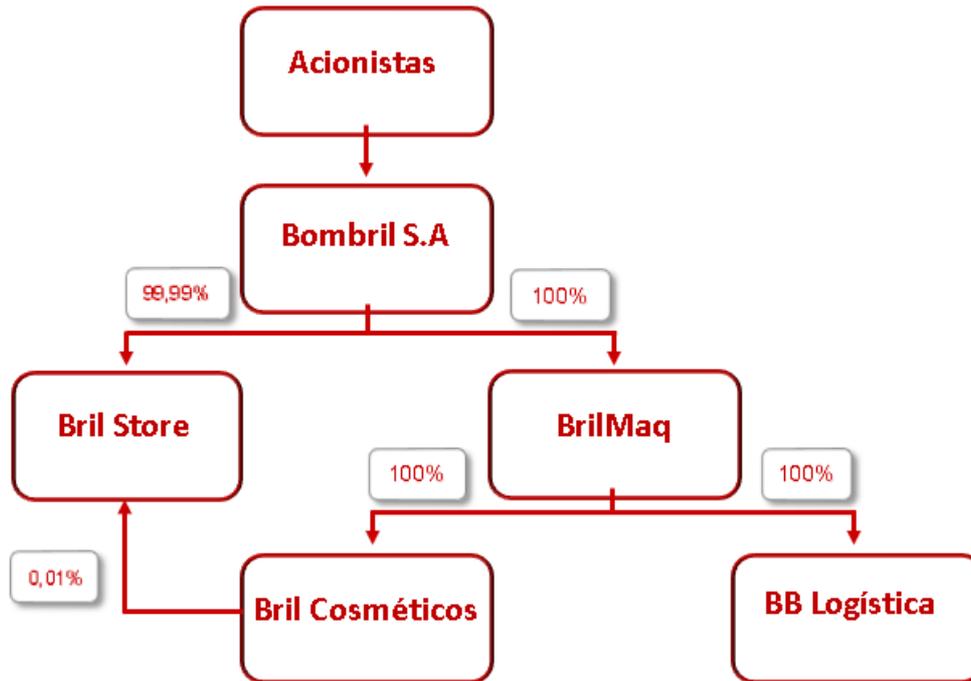
Unidade industrial onde são produzidos lã de aço, desinfetantes, amaciantes, detergentes e limpadores.

BR 101 Norte, Km 52 – Zona Industrial

Abreu e Lima – Pernambuco – CEP: 53510-070

Telefone/Fax: (81) 3542-8400

Estrutura Societária



Governança Corporativa

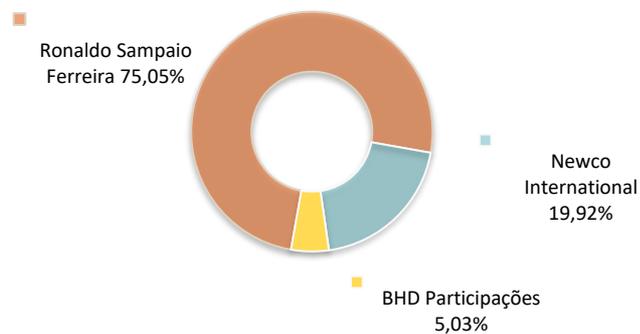
A Bombril vem aprimorando suas práticas de governança corporativa com base nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas. Os seus principais órgãos de governança são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária.

O Mercado de Capitais

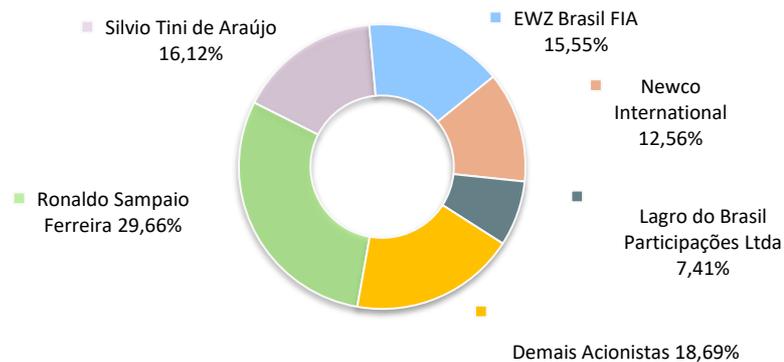
A Bombril é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários e listada na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código BOBR4 (ações preferenciais).

Em 30 de junho de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 879,8 milhões divididos em 137,6 milhões de ações ordinárias e 122,9 milhões de ações preferenciais.

Distribuição das Ações Ordinárias
53% do total de ações



Distribuição das Ações Preferenciais
47% do total de ações



Desempenho Econômico-Financeiro

A Bombril apresenta seus indicadores de performance do segundo trimestre de 2021 (2T21) e do primeiro semestre de 2021 (6M21).

Apesar de vermos o resultado do 2T21 ainda pressionado momentânea e circunstancialmente pela inflação dos insumos produtivos, resultado da valorização das commodities correlatas aos nossos produtos e desvalorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano, nota-se um nítido ponto de inflexão positivo em nossas margens, que reverte a geração de caixa negativa do 1T21 em positiva no 6M21, principalmente devido à cadência da implementação das novas tabelas de preços, com os devidos repasses inflacionários, aos canais de vendas.

Outro fato importante e positivo ocorrido no 2T21, foi o reconhecimento de +R\$ 217 milhões de créditos fiscais no resultado da Companhia, referentes ao trânsito em julgado do processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, o qual estava sendo tratado como ativo contingente nos últimos anos. Esse montante, que após deduções de impostos e honorários de sucesso, somam R\$ 167 milhões, apoiará a Companhia em um novo círculo virtuoso, viabilizando investimentos importantes em inovação e produtividade, possibilitando um crescimento sustentável nos próximos períodos.

No âmbito das ações em custos e despesas, fez-se necessário no 2T21 manter uma revisão austera e assertiva de nossos projetos e estrutura. O objetivo foi minimizar os impactos circunstanciais que tivemos em nossas margens e volumes de vendas devido ao descompasso entre a velocidade da pressão inflacionária dos insumos produtivos; a cadência do repasse de preço em nossos canais de vendas, além, das reduções pontuais do volume de vendas, devido à elasticidade do setor no tocante aos incrementos de preço, que impactam diretamente o custo de absorção de nossas estruturas fixas e, ou, semivariáveis.

Assim, (i) a Receita Operacional Bruta da Companhia atingiu R\$ 425,2 milhões no 2T21 (+3% versus 2T20 e +23% versus 1T21), acumulando o total de R\$ 772,0 milhões no 6M21, impactada principalmente pelo repasse parcial da inflação no preço de venda; (ii) o Resultado Bruto sobre Receita Operacional Líquida (Margem Bruta) no 2T21 foi +25,6% (-11 p.p. versus 2T20 e -2 p.p. versus 1T21), ficando em 26,7% no 6M21, pressionado principalmente pelo descompasso da pressão de custos e repasse integral de preço nos canais de vendas; (iii) o EBITDA Ajustado reverteu uma geração de caixa operacional negativa de -R\$ 1,5 milhões do 1T21, para uma positiva de +R\$ 4,8 milhões no 2T21, contudo ainda muito abaixo do resultado atingido no mesmo período do ano anterior (-R\$ 26 milhões versus 2T20); (iv) o Resultado Líquido contábil da Companhia no 2T21 registrou um lucro de +R\$ 156,6 milhões, principalmente impactado pelos créditos fiscais comentados acima, contudo em bases comparáveis ao mesmo período do ano anterior, vemos uma queda significativa R\$ 32,7 milhões frente ao 2T20.

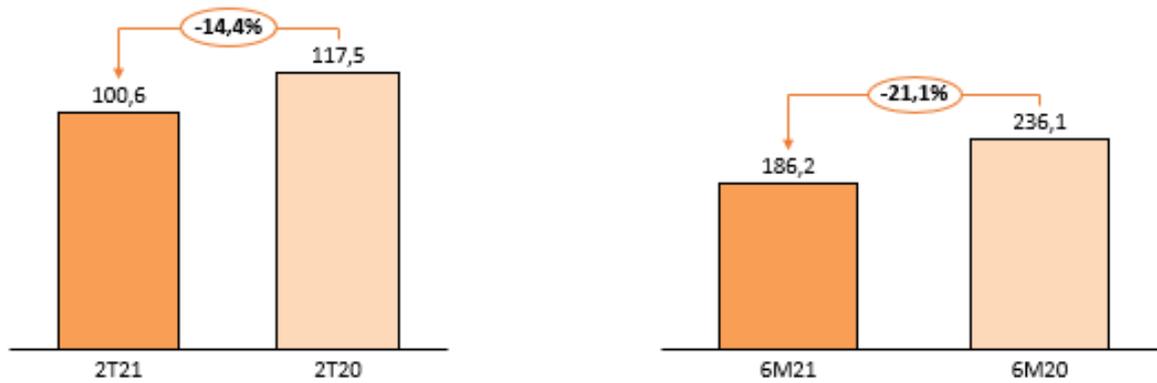


Quadro resumo dos principais resultados

EBITDA (em R\$ milhões)	2T21	%	2T20	%	6M21	%	6M20	%
Receita líquida	287,4		278,9		514,4		546,4	
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	156,5	54,5%	3,9	1,4%	130,2	25,3%	30,5	5,6%
(-) IR / CS	45,7	15,9%	0,9	0,3%	45,3	8,8%	11,5	2,1%
(+/-) Resultado financeiro	-86,3	-30,0%	18,4	6,6%	-65,9	-12,8%	31,0	5,7%
(+) Depreciação/Amortização	6,4	2,2%	4,7	1,7%	11,2	2,2%	9,8	1,8%
(=) EBITDA	122,3	42,6%	27,9	10,0%	120,8	23,5%	82,8	15,2%
(-) Créditos Fiscais Extemporâneos	-102,6		0,0		-102,6		-20,5	
(+) Outras despesas não recorrentes	-14,9		3,1		-14,9		4,3	
(+) Reconhecimento de precatórios	0,0		0,0		0,0		-1,2	
(=) EBITDA Ajustado	4,8	1,7%	31,0	11,1%	3,3	0,6%	65,4	12,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>1,7%</i>		<i>11,1%</i>		<i>0,6%</i>		<i>12,0%</i>	
DRE (em R\$ milhões)	2T21	%	2T20	%	6M21	%	6M20	%
Receita Líquida	287,4		278,9		514,4		546,4	
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-213,8	-74,4%	-176,7	-63,4%	-377,2	-73,3%	-337,5	-61,8%
(=) Resultado Bruto	73,6	25,6%	102,2	36,6%	137,2	26,7%	208,9	38,2%
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais	42,4	14,7%	-79,0	-28,3%	-27,6	-5,4%	-135,9	-24,9%
(+/-) Resultado Financeiro	-22,5	-7,8%	-18,4	-6,6%	-42,9	-8,3%	-39,1	-7,2%
(+/-) Resultado Financeiro não Recorrentes	108,8	37,8%	0,0	0,0%	108,8	21,1%	8,1	1,5%
(-) IR / CS	-1,7	-0,6%	-0,9	-0,3%	-1,3	-0,2%	-4,9	-0,9%
(-) IR / CS não recorrentes	-44,0	-15,3%	0,0	0,0%	-44,0	-8,6%	-6,6	-1,2%
(=) Lucro / Prejuízo do exercício	156,6	54,5%	3,9	1,4%	130,2	25,3%	30,5	5,6%

Volume de Vendas

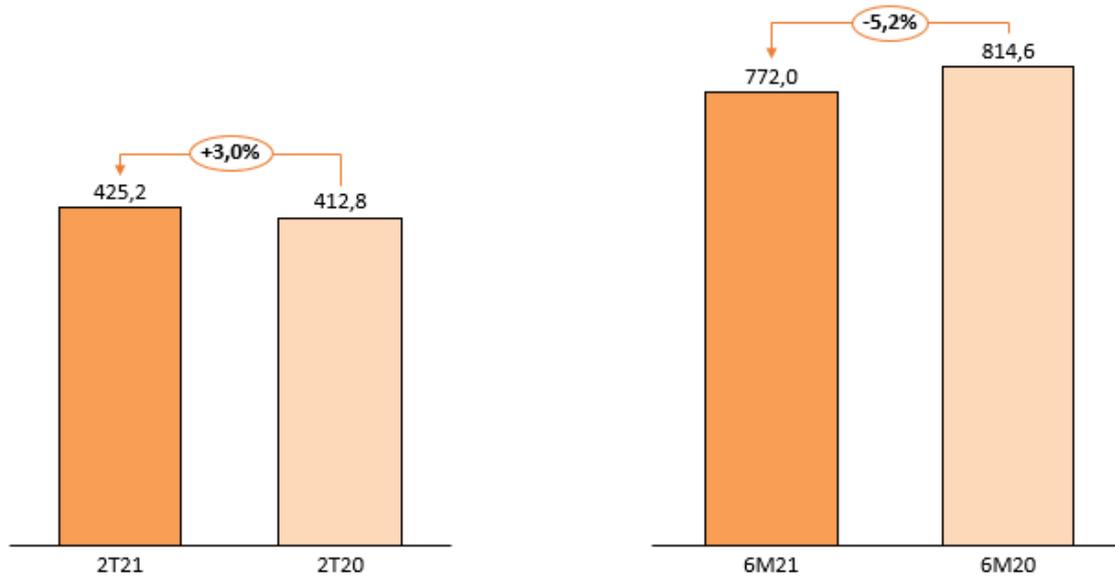
Valores expressos em milhares de reais



O volume de produtos vendidos no 2T21 foi de 100,6 mil toneladas, uma redução de 14,4% em comparação com o volume apresentado no 2T20 – desacelerando a retração apresentada no 1T21 de 27,9% ante o mesmo período de 2020. No acumulado do 6M21 o volume foi de 186,2 mil toneladas, redução de 21,1% em comparação ao 6M20, influenciado principalmente pelo realinhamento de preços para recomposição de margens, em função do aumento de custos decorrentes da desvalorização do Real frente à moeda norte-americana e do forte aumento dos custos de insumos experimentado pelo mercado.

Receita Operacional Bruta

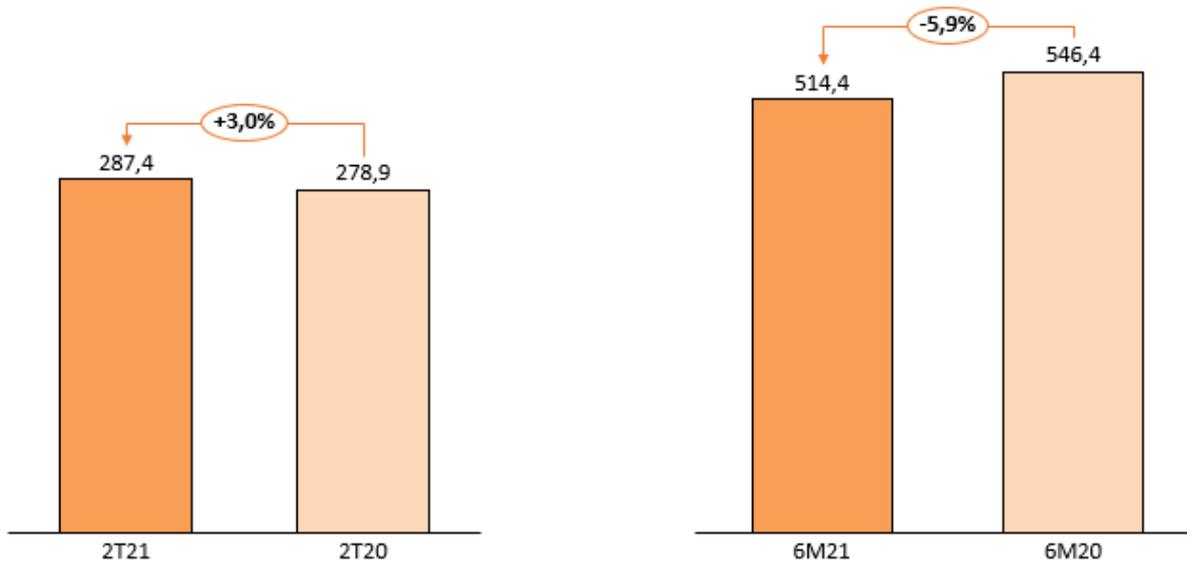
Valores expressos em milhares de reais



A receita operacional bruta no 2T21 atingiu R\$ 425,2 milhões, sendo R\$ 12,4 milhões maior em relação ao 2T20 apesar da redução do volume de vendas, impactada positivamente pelo repasse de preços. Porém no acumulado do 6M21 atingiu R\$ 772,0 milhões, sendo R\$ 42,6 milhões menor em comparação ao 6M20.

Receita Líquida

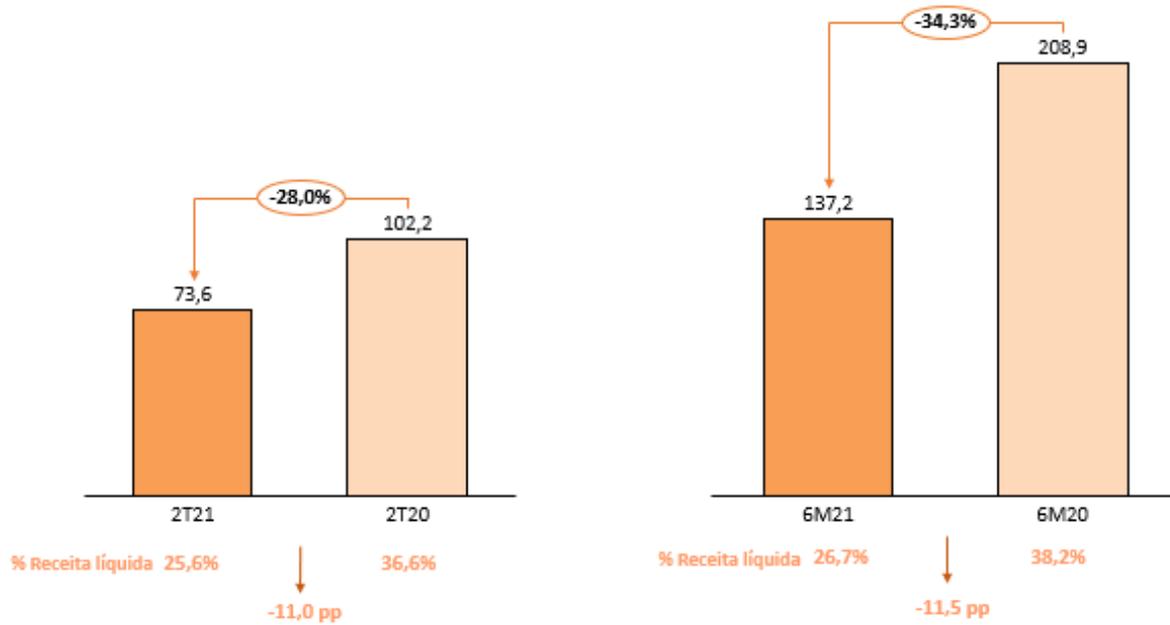
Valores expressos em milhares de reais



Em linha com os efeitos já comentados nos tópicos anteriores, a receita líquida do 2T21 foi de R\$ 287,4 milhões, com um crescimento de 3,0% em comparação ao 2T20, porém no acumulado do 6M21 atingiu R\$ 514,4 milhões, 5,9% menor em comparação ao 6M20.

Resultado Bruto

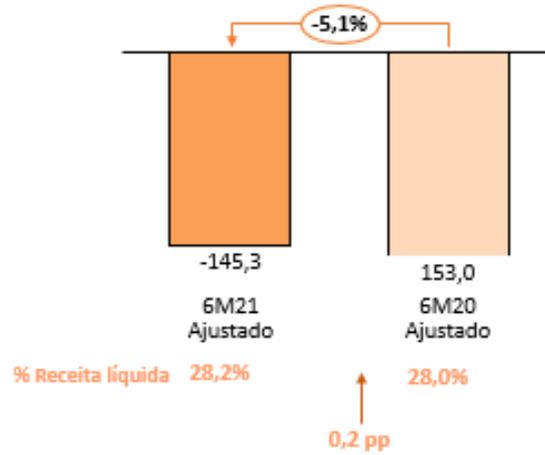
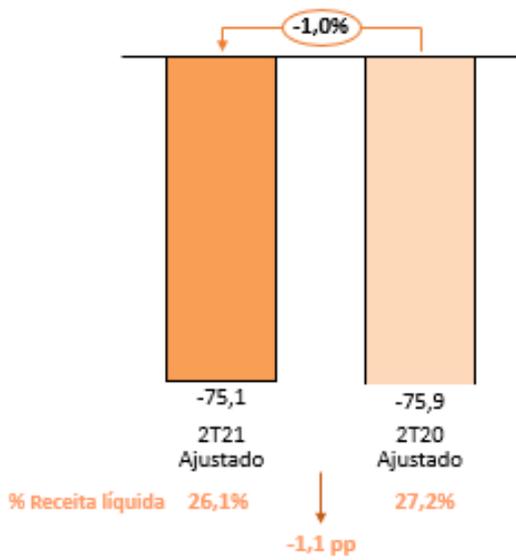
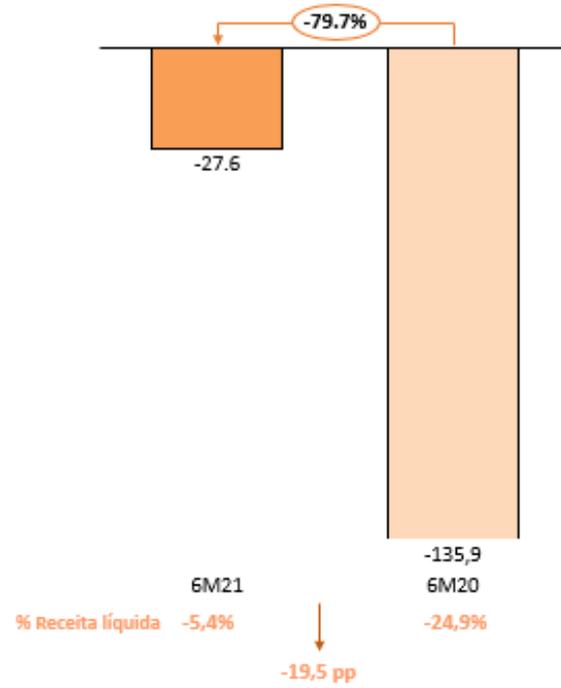
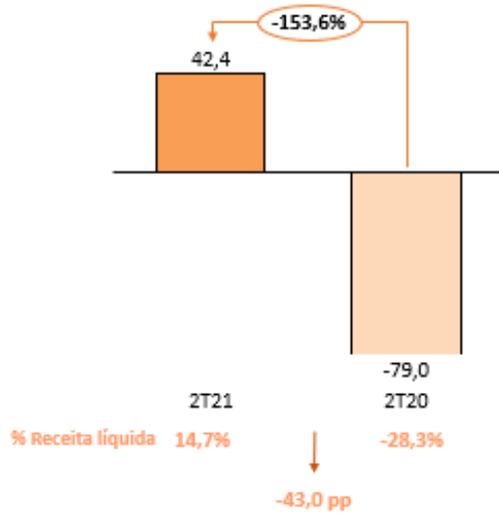
Valores expressos em milhares de reais



O resultado bruto do 2T21 foi de R\$ 73,6 milhões, representando uma redução de 28,0% em relação ao 2T20, impactado pelo forte aumento dos custos de produção ocasionados pelas questões macroeconômicas comentadas anteriormente. O aumento de custos acima da recomposição de preços praticada no período, além da redução de volume impactando na diluição dos custos fixos, gerou um recuo de 11,0 pp do Resultado Bruto sobre a Receita Líquida, quando comparado ao 1T20. O acumulado do 6M21 foi R\$ 137,2 milhões representando uma redução de 34,3% comparado com o 6M20, apresentando um recuo de 11,5 pp.

Despesas e Receitas Operacionais

Valores expressos em milhares de reais



As despesas e receitas operacionais do 2T21 foram positivas no valor de R\$ 42,4 milhões, representando uma melhora de 153,6% comparado com o 2T20 com R\$ 79,0 milhões, impactadas por eventos não recorrentes que serão apresentados abaixo. No acumulado do 6M21 foi R\$ 27,6 milhões, representando uma melhora de 79,6%, se comparado com o 6M20 de R\$ 135,9 milhões.

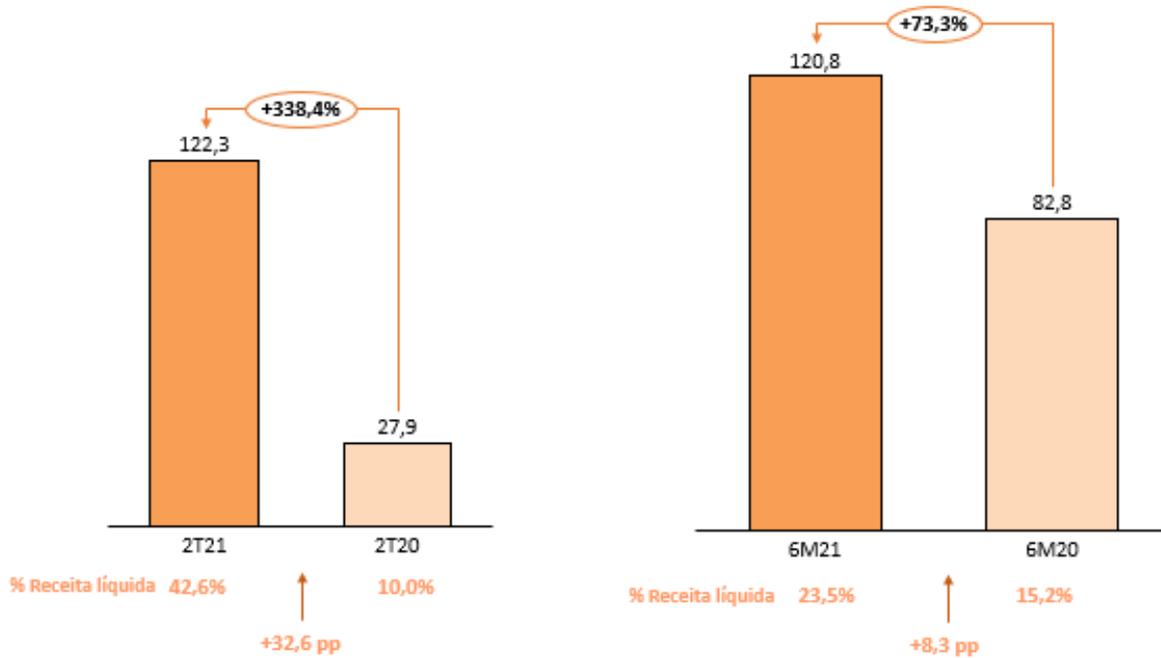
Houve eventos não recorrentes reconhecidos, que afetaram o resultado das despesas operacionais no 2T21, tais ajustes estão relacionados aos efeitos de reconhecimento dos créditos fiscais na base de cálculo do PIS e da COFINS (R\$ 102,6 milhões no 2T21 e 6M21) e outras despesas administrativas (R\$ 14,9 milhões no 2T21 e 6M21). No 2T20 o efeito não recorrente foi decorrente de despesas com uma consultoria estratégica, contratada para apoiar na transformação do negócio através da alavancagem de processos operacionais, comerciais e de marketing (R\$ 3,1 milhões no 2T20 e R\$ 4,3 milhões no 6M20) e, no acumulado 6M20 são relacionados ao reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, sobre insumos industrializados e materiais de produção por revisão das bases de escrituração (+R\$ 20,5 milhões) e pro reconhecimento de precatório junto a PGE/SP por apuração de juros a maior de parcelamento fiscal (+R\$ 1,2 milhões).

No resultado ajustado, desconsiderando esses eventos não recorrentes, as despesas operacionais do 2T21 atingiram R\$ 75,1 milhões, representando uma queda de 1,0% comparado ao mesmo período do ano anterior, com um aumento de 2,0 p.p. sobre a Receita Líquida. No acumulado do 6M21 atingiu R\$ 145,3 milhões, representando uma queda de 5,1% se comparado com o 6M20 também ajustado, demonstrando o trabalho de eficiência e redução de despesas atingido no período, além do efeito inflacionário.

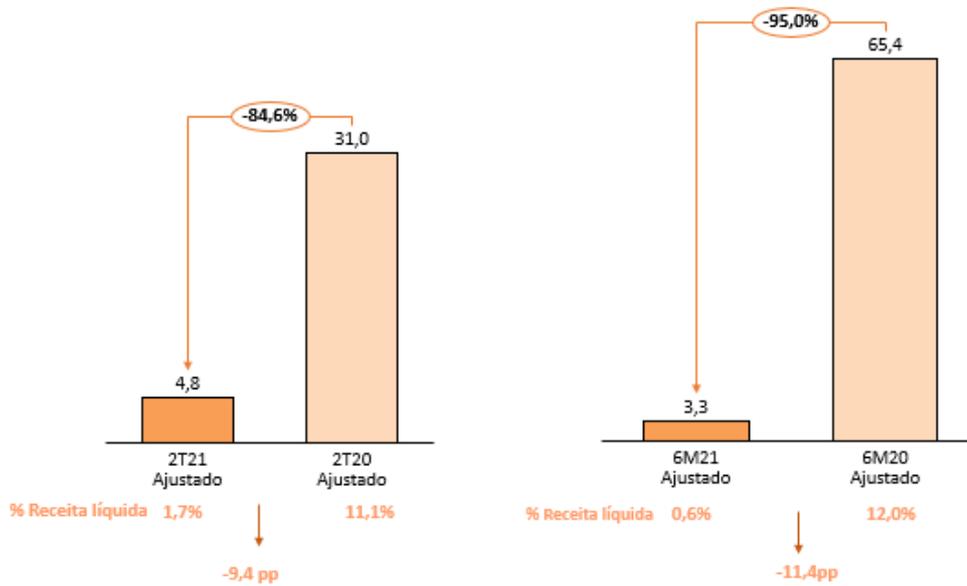


EBITDA

Valores expressos em milhares de reais



O EBITDA do 2T21 atingiu R\$ 122,3 milhões ante R\$ 27,9 milhões do mesmo período do ano anterior (2T20), registrou um aumento de 338,4%, impactado positivamente pelos eventos não recorrentes do período que estão expurgados no EBITDA Ajustado abaixo. No acumulado do 6M21 o EBITDA foi de R\$ 120,8 milhões ante R\$ 82,8 milhões no 6M20 com um aumento de 73,3%, também impactados pelos eventos não recorrentes, que serão demonstrados a seguir.



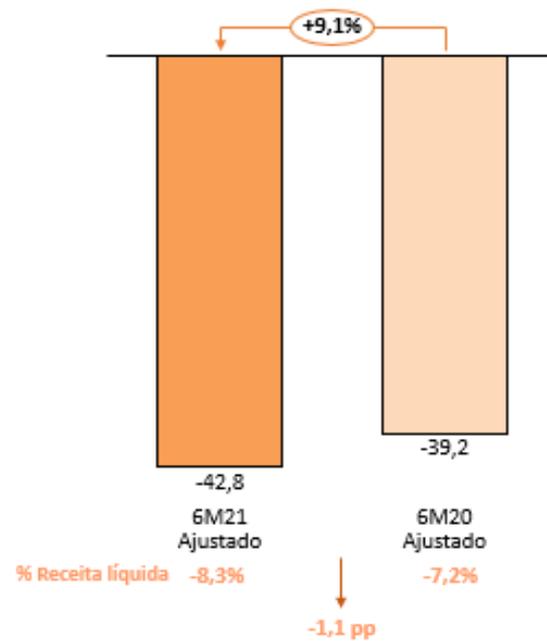
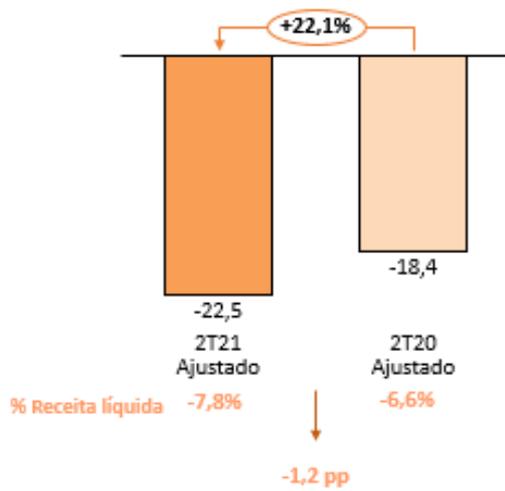
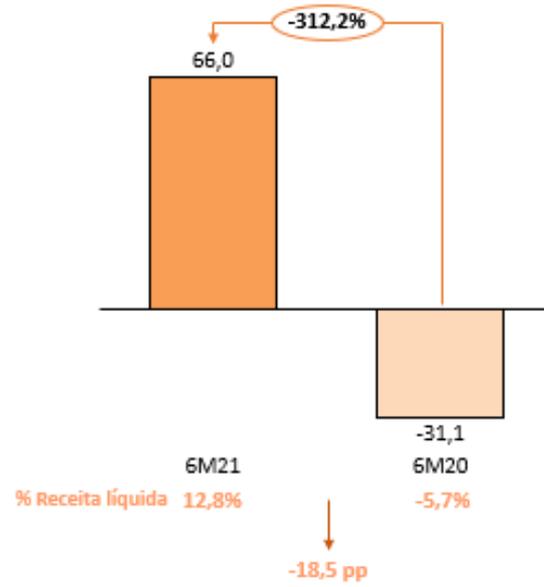
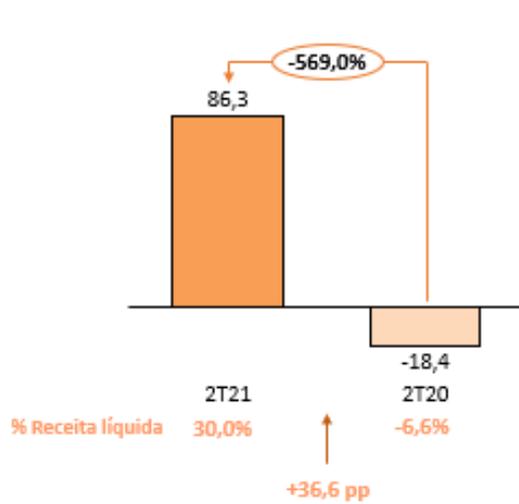
EBITDA Ajustado atingiu R\$ 4,8 milhões, uma redução de R\$ 26,2 milhões quando comparado com o EBITDA Ajustado de R\$ 31,0 milhões do 2T20, após serem desconsiderados os eventos não recorrentes de R\$ 117,5 milhões do 2T21, referentes ao reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (+R\$ 102,6 milhões) e outras despesas não recorrentes referente ao estorno de provisão decorrente de processos cíveis e trabalhistas (+R\$ 14,9 milhões). Além de expurgados os ajustes não recorrentes do 2T20, que somam -R\$ 3,1 milhões, decorrentes à valores gastos com uma consultoria estratégica contratada para apoiar na transformação do negócio através da alavancagem de processos operacionais, comerciais e de marketing.

Expurgados os efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado do 6M21 foi de R\$ 3,3 milhões, redução de R\$ 62,1 milhões em comparação ao mesmo período de 2020, que atingiu R\$ 65,4 milhões. Essa queda está relacionada ao aumento dos custos de produção apresentados no período, com necessidade de repasse de preço para manutenção de rentabilidade dos produtos, que também refletiram em redução pontual de volume de vendas.

No 6M20 os eventos não recorrentes foram positivos em R\$ 17,4 milhões, relacionados ao reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, sobre insumos industrializados e materiais de produção por revisão das bases de escrituração (+R\$ 20,5 milhões) e pro reconhecimento de precatório junto a PGE/SP por apuração de juros a maior de parcelamento fiscal (+R\$ 1,2 milhões) e outras despesas não recorrentes com consultoria estratégica contratada, para apoiar na transformação do negócio através da alavancagem de processos operacionais, comerciais e de marketing (-R\$ 4,3 milhões).

Resultado Financeiro

Valores expressos em milhares de reais

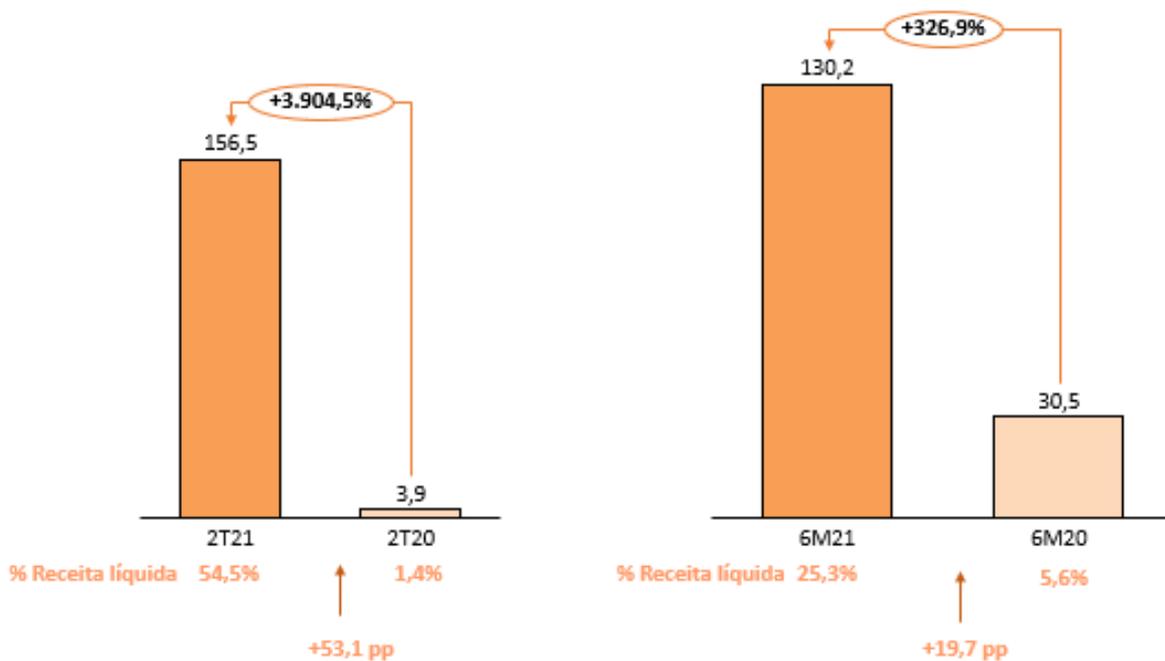


O Resultado Financeiro atingiu R\$ 86,3 milhões no 2T21 ante -R\$ 18,4 milhões no 2T20 e, no acumulado do 6M21 atingiu R\$ 66,0 milhões, ante -R\$ 31,1 milhões no 6M20.

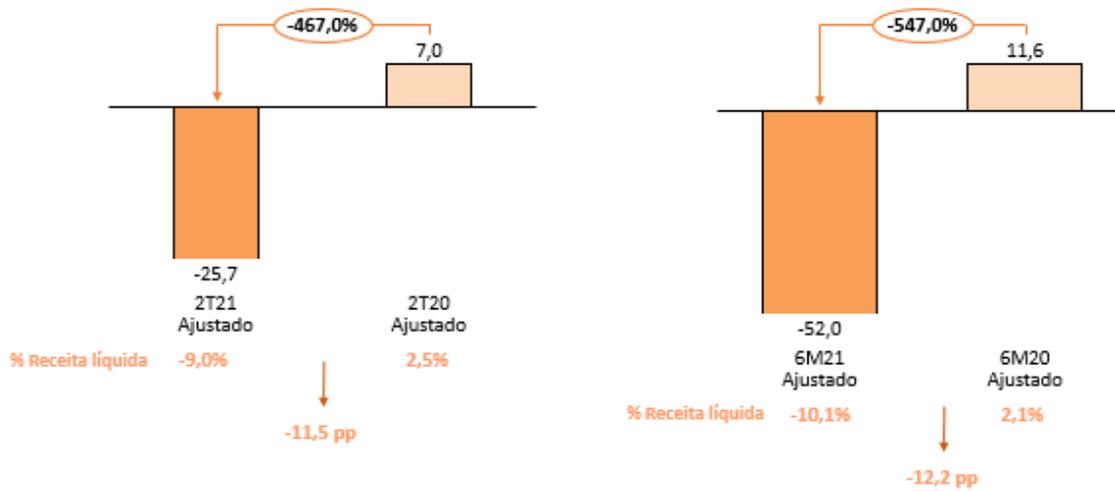
Quando desconsiderados os eventos não recorrentes do 2T21, referentes à receita de atualização dos créditos fiscais extemporâneos da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (+R\$ 108,8 milhões), o resultado financeiro ajustado atinge -R\$ 22,5 milhões no 2T21 frente aos -R\$ 18,4 milhões do 2T20, este incremento foi devido ao aumento pontual de endividamento, para suportar a redução do resultado operacional do período e nova curva da SELIC. No acumulado 6M21, o Resultado Financeiro atingiu -R\$ 42,8 milhões ante aos -R\$ 39,2 milhões do 6M20, aumento de 9,1% no período. O Resultado Financeiro do 6M20 foi ajustado em +R\$ 8,1 milhões relacionado a atualização financeira referentes aos créditos fiscais extemporâneos de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos no período.

Resultado Líquido

Valores expressos em milhares de reais



O Resultado líquido no 2T21 registrou lucro de R\$ 156,5 milhões, comparado ao lucro de R\$ 3,9 milhões do 2T20 e, no 6M21 acumula-se um lucro de R\$ 130,2 milhões ante R\$ 30,5 milhões de 6M20, contudo expurgando os eventos não recorrentes dos períodos, os resultados seriam os descritos abaixo.



Desconsiderados os eventos não recorrentes de 2T21 e do 2T20, o Resultado Líquido Ajustado da Companhia reduziu R\$ 32,7 milhões, impactado principalmente pela redução pontual da margem bruta e volume de vendas, dado os repasses da inflação de insumos produtivos em nossas tabelas de preço. No acumulado do semestre, o Resultado Líquido Ajustado apresentou um prejuízo de R\$ 52,0 milhões ante um lucro de R\$ 11,6 milhões do mesmo período de 2020.

Créditos

Conselho Administrativo

Ronaldo Sampaio Ferreira

Célio de Melo Almada Neto

Hagen Wolf de Albuquerque Schoof

Jonatas Giovinazzo Garcia

Conselho Fiscal

Erica Rodrigues Prado

Renata Nunes Guimarães Hubenet

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Diretoria Executiva

Antonio Carlos Tadeu Werneck de Oliveira

CEO - Diretor Presidente

Ronnie Borges da Motta

CFO & IRO - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcus Fraga Rodrigues

Diretor Jurídico

Ricardo Northfleet Heemann

Diretor Comercial

Pérsio Asprino Pinheiro

Diretor de Desenvolvimento Humano Organizacional

Contato Relações com Investidores

Alexandre Yazbek

Angélica Salani

+55 11 4366-1041